

A216594

MARCELO ANDRADE - 25/05/2007



**IMÓVEIS NA PRAIA DO CANTO:** proposta sobre cobrança de taxa de marinha vai ser avaliada pelos senadores

# Proposta reduz taxa em áreas de marinha

**Senadores avaliam sugestão da Secretaria do Patrimônio da União de pôr fim à cobrança sobre benfeitorias nos terrenos**

**Marcos Rosetti**  
BRASÍLIA

**E**m reunião realizada ontem no gabinete do líder do governo no Senado, senador Romero Jucá (PMDB-RO), diretores da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) apresentaram uma proposta para resolver de vez os problemas dos terrenos de Marinha no País.

Ela prevê o fim do laudêmio (ta-

xa de 5% que é cobrada sobre o valor das benfeitorias feitas no terreno).

De acordo com o senador Renato Casagrande (PSB), que participou do encontro, a proposta ainda está sendo estudada.

Após ser votada pelo Senado, a nova legislação terá de ser submetida também à Câmara dos Deputados.

“O laudêmio é uma taxa que você paga quando vende o terreno, ocupado ou aforado. Então, o ponto mais importante para nós é o fim do laudêmio sobre as benfeitorias, que é uma taxa de 5% sobre o valor da benfeitoria”, explicou Casagrande.

O senador Gerson Camata (PMDB), que também participou do encontro, criticou a proposta da SPU.

“Ao Espírito Santo, ela interessa pouco. Percebo que há mais interesse em resolver os problemas dos terrenos da rede ferroviária federal, que foi privatizada, do que da população”, discursou.

O peemedebista disse ainda que irá pedir a alguns juristas para avaliarem as propostas contidas na nota técnica da SPU.

“Vou pedir ao prefeito de Vitória, João Coser (PT), que faça uma audiência pública para debater o assunto”, contou.

O senador disse, também, que “há apartamentos em Vitória em que a cozinha está em terreno de Marinha, mas a sala não está”.

Além dos capixabas, participaram ainda do encontro os senadores Almeida Lima (PMDB-SE), Marco Maciel (DEM-PE) e Flexa Ribeiro (PSDB-PA).